

A SAÚDE E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS

O tema saúde tem conquistado crescente importância e ocupado seu devido lugar no âmbito da responsabilidade social empresarial. No passado, esse assunto era quase sempre compreendido como uma questão acessória nas relações de trabalho. Hoje, porém, seu significado amplia-se e, investir na saúde - interna e externamente - passa a ter uma relevância decisiva para as organizações.

Isso ocorre pelo fato de que essa iniciativa fortalece a sustentabilidade da atividade produtiva para grande parte das empresas. Também é um tipo de ação que tem reflexos na rentabilidade dos negócios, uma vez que, a médio e longo prazos, os custos de prevenção são menores que as despesas resultantes de problemas de saúde sobre os quais não houve uma ação preventiva. Isso porque as doenças impactam a empresa não só com os custos de tratamento, mas também por suas conseqüências, como o absentismo e a perda de produtividade, já que investir na saúde garante à empresa uma redução da rotatividade de pessoas e uma menor vulnerabilidade legal.

Também já é possível perceber que existe uma demanda mais qualificada por condições saudáveis de trabalho. Exigências relativas à saúde têm impulsionado o investimento na prevenção do acidente do trabalho e das doenças profissionais, e o desenvolvimento da ergonomia (disciplina que estuda a adequação dos ambientes profissionais às necessidades dos trabalhadores).

Por outro lado, a assistência à saúde é sempre um dos principais aspectos nas negociações entre empresas e empregados, e os empresários têm se dado conta disso, incluindo nas agendas de discussão, iniciativas como, por exemplo, a instalação de consultórios no espaço de trabalho, a contratação de profissionais de diversas especialidades e o investimento na manutenção de um ambiente saudável de trabalho.

O crescente compromisso das empresas com a responsabilidade social exige delas a busca permanente de ganhos de qualidade nas relações com seus *stakeholders* (empregados, clientes, fornecedores, consumidores, sindicatos, governo, meio ambiente, etc). Assegurar plenas condições de saúde para as pessoas que nelas trabalham, para suas famílias e investir em programas comunitários de saúde são fatores relevantes para a obtenção de relações de elevada qualidade com a sociedade e com seus funcionários – que passam a depositar maior confiança na empresa e a tornar o ambiente de trabalho mais agradável e produtivo.

A promoção da saúde é uma iniciativa que permite transformar em resultados práticos os valores da responsabilidade social da empresa, pois para a grande maioria das pessoas a saúde é vista como condição fundamental de satisfação. Também vale destacar que a imagem corporativa é um dos patrimônios mais importantes de uma empresa e que o investimento em saúde, entre outros, faz com que a imagem da empresa seja percebida positivamente, além de ser um recurso importante para a empresa atrair, recrutar e manter uma força de trabalho qualificada e adequada às exigências da economia contemporânea.

Oded Grajew é diretor-presidente do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, e presidente do Conselho de Administração da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente.